

Chico Anysio

Chico Anysio nasceu Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho em Maranguape, Ceará. Foi de navio para o Rio de Janeiro com sua família aos oito anos de idade. Sonhou em ser jogador de futebol. Um dia, a caminho de uma partida, encontrou-se com a irmã, que ia à *Rádio Guanabara* fazer um teste e resolveu ir junto. Assim teve início sua carreira, nas funções de radioator e comentarista de futebol.

O talento de Chico foi testado e aprovado nos programas de calouros do qual participou. Entre eles, *Papel Carbono*, de Renato Murce, *Pescando Estrelas*, de Arnaldo Amaral, e *Os Calouros do Ary Barroso*, na Rádio Tupi. Com suas 32 imitações, ele foi campeão em todos eles, a ponto de não ser mais aceito porque ganhava sempre.

Na década de 1950, continuou a se desenvolver no rádio, escreveu diálogos para chanchadas e atuou em filmes da Atlântida. Seu primeiro papel efetivo na TV aconteceu em 1957, quando foi escalado para interpretar um tio nordestino da Dona Isaura no programa *Aí vem Dona Isaura*, estrelado por Ema D'Ávila na TV Rio.

Em paralelo, ele aceitou o convite para participar dos *Espetáculos Tonelux*, da TV Tupi. Foi lá que lançou Santelmo e Seu Urubulino, além de Dr. Madeira. Dois anos depois, estreou o *Só Tem Tantã*, lançado por Joaquim Silvério de Castro Barbosa, mais tarde chamado de *Chico Total*.

Chico dedicou dois terços de sua vida à profissão de ator e criou mais de duzentos personagens, em que podem ser destacados tipos como Azambuja, Painho, Coalhada, Bento Carneiro, Pantaleão, Quemquem, Justo Veríssimo, Popó, Baiano, Nazareno, Bozó, Alberto Roberto e Professor Raimundo.